



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
(CONSEPE) N.º 05/2013**

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós Graduação  
*Lato Sensu* em Gestão Empreendedora,  
Sustentabilidade e Inovação em Cooperativas  
(*Campus* de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 10 de abril de 2013, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empreendedora, Sustentabilidade e Inovação em Cooperativas (*Campus* de Palmas), conforme projeto em anexo.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 10 de abril de 2013.

**Prof. Márcio Silveira**  
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

*Anexo à Resolução n.º 05/2013 do Consepe.*

**NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA  
CAMPUS DE PALMAS**

PROJETO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**Especialização: Gestão Empreendedora,  
Sustentabilidade e Inovação em Cooperativas**

**PALMAS - TO**

**2013**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

- 1.1. **Nome do Curso:** Especialização: Gestão Empreendedora, Sustentabilidade e Inovação em Cooperativas
- 1.2. **Unidade Acadêmica:** Campus Universitário de Palmas – UFT
- 1.3. **Órgão Vinculado:** Núcleo de Economia Solidária / Campus de Palmas
- 1.4. **Grande Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas – Administração de Setores Específicos
- 1.5. **Coordenadora:** Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Arruda Souza - fones (63) 8127-3316 e 3232-8090; e-mail: [mfarrudasouza@uft.edu.br](mailto:mfarrudasouza@uft.edu.br)
- 1.6. **Secretário:** Saulo Batista de Freitas - fones (63) 3232-8091 ou 8436-0736

## **2. OBJETIVOS DO CURSO**

O objetivo geral do curso é formar gestores capazes de empreender e inovar, atuando dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável em cooperativas.

O curso dará ênfase ao aspecto prático do empreendedorismo, estimulando o aluno a aplicar os conceitos de sustentabilidade e inovação na sua realidade.

## **3. METODOLOGIA**

O curso está pautado na concepção de educação dialógica de Paulo Freire, no sentido de integrar os conhecimentos já existentes do corpo discente com as teorias de gestão, buscando o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação, dentro da perspectiva de sustentabilidade.

As avaliações irão considerar esta perspectiva e serão realizadas de forma continuada. Assim, o aluno será avaliado em cada um dos módulos, em atividades interdisciplinares (plano de negócios) e no trabalho de conclusão de curso.

## **4. INTERDISCIPLINARIDADE**

O PDI da UFT aponta a interdisciplinaridade como sendo valorizada na sociedade atual e como uma tendência da educação superior. Um dos objetivos do ensino, pesquisa e

extensão da UFT é promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade em todos os níveis de formação, de acordo com o PPI.

É fácil reconhecer a presença da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade em um curso de especialização sobre empreendedorismo, sustentabilidade e inovação em cooperativas. Além dos conhecimentos de gestão, conteúdos das áreas de psicologia, sociologia, economia, finanças, matemática financeira, conservação do meio ambiente, criatividade, legislação, por exemplo, são evidentes em diversos módulos e serão exigidas no decorrer do curso, bem como, na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser um curso destinado a cooperativas, diferentes perspectivas e abordagens serão dadas às áreas tradicionais do conhecimento em gestão, justamente para garantir a compreensão das especificidades deste tipo distinto de organização. Os participantes serão provenientes de diversos tipos de cooperativas e áreas do conhecimento, o que enriquecerá as discussões com diferentes pontos de vista e garantirá ainda mais a interdisciplinaridade.

As disciplinas “Seminários em Gestão e Sustentabilidade” com total de 24 horas e “Tópicos Especiais em Gestão, Empreendedorismo e Cooperativismo” com total de 40 horas buscarão sempre focar na realidade da atuação profissional e na complexidade das questões da sociedade contemporânea, permitindo ao aluno refletir sobre esta realidade e, além de conseguir integrar os diversos conhecimentos já adquiridos, despertar para a necessidade de aquisição de novos saberes.

A prática dos conhecimentos adquiridos em cada módulo será exercitada no desenvolvimento de um plano de negócios e do trabalho de conclusão de curso.

O plano de negócios, construído ao longo do curso, exigirá do aluno uma visão sistêmica, reconhecendo o ambiente e compreendendo as interrelações existentes nas várias áreas da administração e afins.

A elaboração do trabalho de conclusão de curso levará o aluno a buscar soluções para problemas encontrados na cooperativa em que atuam, garantindo a aplicação direta e imediata do conhecimento adquirido no curso na sua organização.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

**5.1. Clientela Alvo:** cooperativados e demais interessados no tema.

**5.2. Carga Horária Total:** 360 horas

**5.3. Modalidade:** Especialização

5.4. **Tipo de Ensino:** Semi-Presencial (o curso tem 20% das aulas (72 hs) a distância, que serão realizadas via Moodle)

5.5. **Periodicidade de Oferta:** Anual

5.6. **Período de Realização:** 14 de junho de 2013 a 8 de novembro de 2014, com 18 meses de duração. As aulas serão nas sextas-feiras à tarde e noite e nos sábados durante o dia, conforme a disponibilidade do docente e de salas de aula na UFT. Ocasionalmente as aulas poderão ser transferidas para sábado e domingo nos períodos matutino e vespertino.

5.7. **Número de Vagas:** 50 vagas, sendo:

- 25 vagas reservadas para a SESCOOP/TO,
- 5 vagas reservadas aos servidores da UFT, com isenção de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade, conforme Art. 22 da Resolução nº 03/2012 do CONSUNI.

## **6. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO**

O curso será financiado com os recursos oriundos de:

- SESCOOP/TO - pagará o equivalente a 25 alunos (ponto de equilíbrio).
- mensalidades de alunos - servidores e outros interessados.

### **6.1. SESCOOP/TO - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO TOCANTINS**

Criado pela Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998, para viabilizar a Autogestão do Cooperativismo Brasileiro e regulamentado pelo Decreto 3.017, de 06 de abril de 1999 (no Estado do Tocantins foi implantado em 30 de setembro de 1999), o SESCOOP operacionaliza o monitoramento e o controle da gestão de cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembléia Geral da OCB - Sindicato e Organização das Cooperativas.

O SESCOOP investe continuamente na capacitação e na promoção social dos associados, dirigentes e empregados, auxiliando na implantação definitiva da Autogestão. Tem, ainda, o objetivo de assessorar o Governo Federal em assuntos de formação profissional e gestão cooperativista e de contribuir para a formulação de políticas adequadas à criação de postos de trabalho e geração de renda pelo cooperativismo. A fonte principal de receita do

SESCOOP é a contribuição mensal compulsória de 2,5% sobre o montante da remuneração paga pelas cooperativas aos seus empregados.

A missão do SESCOOP é promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para a sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

## **7. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO**

Os temas empreendedorismo e inovação têm adquirido grande importância no contexto econômico brasileiro. Segundo Greco (2010), o empreendedorismo é fundamental para a geração de riquezas, promovendo o crescimento econômico e aprimorando as condições de vida da população. É também um fator importantíssimo na geração de empregos e renda.

Além disso, a inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferente ou um serviço diferente. Ela pode ser apresentada como uma disciplina, ser apreendida e ser praticada. (DRUCKER, 1986)

Para Lastres e Albagli (1999), o processo de inovação é atualmente entendido como interativo, dependente das diferentes características de cada agente e de sua capacidade de aprender a gerar e absorver conhecimentos, da articulação de diferentes agentes e fontes de inovação, bem como dos ambientes onde estes estão localizados e do nível de conhecimentos tácitos existentes nesses ambientes.

De um lado o mercado competitivo exige soluções criativas das organizações, enquanto que por outro a sociedade pressiona estas organizações no sentido de contribuir com o desenvolvimento da própria comunidade.

Assim, cada vez mais as empresas devem planejar de forma profissional sua atuação no ambiente que estão inseridas. Toda a organização precisa ser sustentável economicamente para existir, mas deve também contribuir para o desenvolvimento sustentável de toda a sua comunidade, agregando aí os aspectos sociais e ambientais.

As cooperativas, apesar de não visarem lucro, são empresas que participam do mercado e precisam sobreviver para garantir a renda dos cooperados por meio da remuneração do trabalho e da distribuição das sobras.

Neste sentido, este curso é oferecido aos cooperados do Estado do Tocantins buscando estimular e desenvolver as capacidades de empreendedorismo e de inovação dentro das cooperativas, levando em consideração os conceitos de sustentabilidade que visa não comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas necessidades.

Por se tratar de um curso com uma proposta inovadora dentro do Estado do Tocantins e ser oferecido pela UFT, com a grande maioria do corpo docente da instituição, a imagem da universidade ficará fortalecida diante da comunidade. Além disso, quando se capacita gestores de cooperativas, aumenta-se a possibilidade de sobrevivência destas organizações e, conseqüentemente, garante-se a renda dos cooperados.

## **8. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **8.1. Processo de seleção**

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita. Está previsto a realização do processo seletivo no mês de maio de 2013.

### **8.2. Matrícula**

Como requisito para a matrícula no curso, além de aprovação no processo seletivo, também será exigido certificado de conclusão de curso de ensino superior regularmente aprovado pelo Ministério da Educação.

### **8.3. Cronograma de Realização de Disciplinas**

O curso é composto por duas partes, a primeira, designada Núcleo Geral, é formada por disciplinas comuns a todos os cursos do Programa de Pós-Graduação do Núcleo de Economia Solidária da Universidade Federal do Tocantins PPGNESol/UFT. O Núcleo Geral é composto pelas disciplinas: Metodologia Científica (60hs), Estudos Organizacionais (20hs) e Seminários em Gestão e Sustentabilidade (24hs). Na segunda parte, denominada Núcleo Específico, estão as disciplinas específicas do curso.

O curso é semi-presencial, contando com 20% da carga horária total do curso (72 hs) a distância. Será utilizada a plataforma MOODLE da UFT como ferramenta para o ensino a distância.

O cronograma abaixo poderá ser alterado, caso necessário.

<b>1º Semestre de 2013</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Seleção		X	

Inscrições		X	
Matricula		X	
Seminários em Gestão e Sustentabilidade I			X
Metodologia Científica I			X

<b>2º Semestre de 2013</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Estudos Organizacionais	X				
Marketing		X			
Inovação e Criatividade			X		
Gestão de Pessoas				X	
Metodologia Científica II					X

<b>1º Semestre de 2014</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Finanças	X					
Custos		X				
Inovação em Modelos de Negócios			X			
Gestão Estratégica				X		
Economia ...				X		
Logística						X

<b>2º Semestre de 2014</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Aspectos Legais ...	X				
Tópicos Especiais ... I		X			
Tópicos Especiais ... II			X		
Seminários em Gestão e ... II				X	
Seminários: Apresentação dos TCC					
Orientação dos TCC	De fev/2014 a nov/2014				

Obs.: no caso de haver demanda, podem ser oferecidas disciplinas extras que serão cobradas à parte.

#### 8.4. O Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será individual, na forma de artigo científico, conforme a norma NBR 6022, 2003 da ABNT.

O aluno irá elaborar um diagnóstico e propor melhorias em uma cooperativa, em qualquer das áreas da administração. Os alunos serão orientados por professores designados pela coordenação do curso. A realização dos TCCs acontecerá de fevereiro de 2014 a novembro de 2014.

#### 9. ESTRUTURA CURRICULAR

<b>Disciplina</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>Docentes (Titulação/Instituição)</b>
<b>Núcleo Geral</b>				



Metodologia Científica	40	20	<b>60</b>	Patrícia Medina (Mestre/UFT)
Estudos Organizacionais	16	4	<b>20</b>	Airton Cardoso Cançado (Doutor/UFT)
Seminários em Gestão e Sustentabilidade	24	0	<b>24</b>	Maria de Fátima Arruda Souza (Mestre/UFT)
	<b>80</b>	<b>24</b>	<b>104</b>	
<b>Núcleo Específico</b>				
Marketing	16	4	<b>20</b>	Flávio Augustus da Mota Pacheco (Doutor/UFT)
Gestão de Pessoas	16	4	<b>20</b>	Sandra Alberta Ferreira (Mestre/UFT)
Inovação e Criatividade	16	4	<b>20</b>	Liliam Deisy Ghizoni (Mestre/UFT)
Finanças	16	4	<b>20</b>	Maria de Fátima Arruda Souza (Mestre/UFT)
Custos	16	4	<b>20</b>	Doriane Braga (Mestre/UFT)
Inovação em Modelos de Negócios	10	10	<b>20</b>	Maria de Fátima Arruda Souza (Mestre/UFT)
Gestão Estratégica	16	4	<b>20</b>	Jorge D'Ambros (Doutor/UFT)
Economia para Micro e Pequena Empresa	16	4	<b>20</b>	Ana Lúcia de Medeiros (Mestre/UFT)
Logística	16	4	<b>20</b>	André Pugliese (Mestre/Faculdade Católica do TO)
Aspectos Legais do Empreendedorismo e Cooperativismo	16	4	<b>20</b>	Airton Cardoso Cançado (Doutor/UFT)
Tópicos Especiais em Gestão, Empreendedorismo e Cooperativismo	30	10	<b>40</b>	Maria de Fatima Arruda Souza (Mestre/UFT)
Seminários: Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso	16	0	<b>16</b>	Professores Orientadores
	<b>200</b>	<b>56</b>	<b>256</b>	
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>80</b>	<b>360</b>	

Observações:

1. Para a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, estão previstas 60hs,
2. A carga horária de “Tópicos Especiais em Gestão, Empreendedorismo e Cooperativismo” será utilizada para a oferta de disciplinas com temas emergentes e com foco na realidade do gestor de cooperativas, como:
  - Gestão sustentável,
  - Responsabilidade social,

- Marketing social,
- Gestão social,
- Gestão ambiental,
- Visão empreendedora na cooperativa.

## **RESUMO**

Nº Total de Professores: 10

Nº de Professores Mestres: 7

Nº de Professores Doutores: 3

Nº de Professores da UFT: 9

Nº de Professores de outras instituições: 1

## **10. EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS**

### **Metodologia Científica**

Filosofia da Ciência, Formas de Apreensão e Compreensão da Realidade, Papel do Pesquisador e postura acadêmica; Principais Abordagens de Investigação Científica. Temas e abordagens sobre a “oportunização” do trabalho científico, de acordo com as normas técnicas brasileiras. Concretização metodológica do artigo científico e do projeto de pesquisa. Organização do ensino superior no Brasil. Dimensões constitutivas do ensino. Elementos introdutórios de Metodologia do Ensino Superior. O docente e a aula no Ensino Superior. Instrumentos básicos para a metodologia do ensino superior: planejamento do ensino e elementos basilares para elaboração de objetivos, organização do ensino e elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem. A aprendizagem baseada em problemas como estratégia metodológica para o Ensino Superior.

### **Bibliografia:**

DEMO, Pedro. **Metodologia científica nas ciências sociais**. 3 ed. rev. e amp. – 11 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

BRYMAN, Alan; BELL, Emma. **Business research methods**. 3 Ed. New York: Oxford University Press, 2011.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**. 5 Ed. São Paulo: EPU, 1980.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## **Estudos Organizacionais**

Surgimento e evolução da teoria das organizações. Evolução do pensamento administrativo. Organização burocrática: origem, características básicas, tipo ideal, funções e disfunções. Críticas a teoria das organizações. Novas tendências de gestão.

### **Bibliografia Básica**

BLAU, P. M.; SCOTT, W. R. **Organizações formais**: uma abordagem comparativa. São Paulo: Atlas, 1977.

ETZIONI, A. **Organizações complexas**: estudo das organizações em face dos problemas sociais. São Paulo: Atlas, 1971.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 3. 3d. São Paulo: Atlas, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MONTANA, Patrick J. **Administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

PREDEBON, José. **Criatividade, abrindo o lado inovador da mente**. 2ed São Paulo: Atlas, 1998.

SHELDRAKE, John. **Management theory**. New York: Cengage Learning EMEA, 2002.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

WOOD JÚNIOR, Thomaz. **Gurus, curandeiros e modismos gerenciais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

### **Seminários em Gestão e Sustentabilidade**

Temas emergentes em Gestão e Sustentabilidade.

### **Marketing**

Tipos de organização atuantes na sociedade, sejam elas com ou sem fins lucrativos. Estudos relacionados à aplicação das estratégias de marketing com o intuito de promover mudanças comportamentais nos grupos e indivíduos de forma a promover o bem-estar social. Estudos relacionados à aplicação das estratégias de marketing na em cooperativas.

### **Bibliografia Básica**

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. 4 ed., São Paulo: Atlas 1997.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

CHERNEV, Alexander. **The marketing plan handbook**. Cerebellum Press, 2011.

KOTLER, Philip, ROBERTO, Eduardo L. **Marketing Social**: estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

KOTLER, Philip. **Marketing para organizações que não visam o lucro**. Rio de Janeiro: Campus. 1978.

LAS CASAS, Alexandre L. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Atlas. 2000.

## **Gestão de Pessoas**

Gestão de pessoas em uma perspectiva estratégica; o novo papel da área de recursos humanos; principais tendências e desafios; perfil do gestor de pessoas; gestão de pessoas em cooperativa.

### **Bibliografia Básica**

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; LEITE, Nildes Pitombo. **Gestão de Pessoas: Perspectivas Estratégicas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA, Gilnei Mourão; SILVEIRA, Aristeu Coelho da; NETO, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; OLIVEIRA, Gercina Alves de. **Gestão Estratégica de Pessoas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

FLEURY, Maria Tereza Leme et al. **As Pessoas na Organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.

DUTRA, Joel Souza. **Competências**: Conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática da Gestão de Pessoas por Competências**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

VERGARA, Silvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

## **Inovação e Criatividade**

Criatividade nas organizações: importância e conceitos. Relação entre criatividade, inovação e mudança organizacional. Recursos pessoais favorecedores e inibidores da criatividade. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. O processo criativo em indivíduos e grupos. Inovação em grupo. Modelos de inovação em grupo.

### **Bibliografia Básica**

ALENCAR, Eunice Soriano e FLEITH, Denise. **Criatividade**: múltiplas perspectivas. 3 ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 2003.

BOUILLERCE, Brigitte. **Saber desenvolver a criatividade na vida e no trabalho**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2004

GRAMIGNA, Maria Rita. **Líderes inovadores**: ferramentas de criatividade que fazem a diferença. São Paulo: M. Books, 2004

### **Bibliografia Complementar**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1994

FAILDE, Izabel. **Manual do facilitador para dinâmicas de grupo**. Campinas, SP: Papirus, 2007

GONÇALVES, Ana Maria & PERPÉTUO, Susan Chiode. **Dinâmica de Grupos na formação de lideranças**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos e Técnicas vivenciais**. São Paulo: M. Books, 1995

GUELLEC, Dominique. **Economie de l'innovation**. Paris: Editions La Découverte, 2009.

KROEHNERT, Gary. **Jogos para treinamento em Recursos Humanos**. São Paulo: Monole, 2001

KUAZAQUI, Edmir (org). **Liderança e criatividade nos negócios**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

LUBART, Todd. **Psicologia da Criatividade**. Porto Alegre: Artmed, 2007

MILITÃO, Albigenor & MILITÃO, Rose. **Histórias e Fábulas aplicadas a treinamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002

MILITÃO, Albigenor & MILITÃO, Rose. **S.O.S Dinâmica de grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999

MINICUCCI, Agostinho. **Desenvolvendo a Criatividade**. São Paulo: Vetor, 1998

MOTTIN, Ernani José. **Criatividade passo a passo**. Porto Alegre: AGE, 2004

PERDEBON, José. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 6 ed. – 2. reimpr.-São Paulo: Atlas, 2006.

SIMIONATO, Regina Bratfisch. **Dinâmicas de Grupo para desenvolvimento do potencial humano**. 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

VASCONCELOS, Mario Sergio (org). **Criatividade**: Psicologia, educação e conhecimento do novo. São Paulo: Moderna, 2001

VIRGOLIM, Ângela M. R. (org). **Talento Criativo**: expressão em múltiplos contextos. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

YOZO, Ronald Yudi K. **100 jogos para grupos**: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora, 1996.

## **Finanças**

Visão panorâmica de finanças corporativas. Mercado eficiente e mercado perfeito. Fontes de financiamentos: Curto e longo prazos. Risco e retorno. Custos do capital próprio e do capital de terceiros. Critérios para classificação de projetos.

## **Bibliografia Básica**

GITMAN, Laurence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra.

JOHNSON, Robert W. **Administração financeira**. São Paulo: Pioneira, USP.

## **Bibliografia Complementar**

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

## **Custos**

Conceitos básicos de custos. Custo para apuração de resultados e encerramento de exercícios (custeio por absorção). Custos para tomada de decisão (custeio variável). Custos para controle (custeio padrão). Custos para melhoria das atividades (custeio ABC). Formação de preços de venda.

## **Bibliografia Básica**

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEONE, George Sebastiao Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011

### **Bibliografia Complementar**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandes Perez. **Contabilidade de Custos para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade geral simplificada: demonstrações financeiras após alterações na lei das S. As. E as sociedades empresárias à luz do novo Código Civil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Inovação em Modelos de Negócios**

Empreendedorismo. Modelos de negócios e plano de negócios. Quadro de modelo de negócios. Consumidores. Prototipagem. Cenários. Ambiente. Processo de desenho de negócio.

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

OSTERWALDER, Alexander. **Inovação em modelos de negócios**. São Paulo: Alta Books, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

BLANK, Steve; DORF, Bob. **The startup owner's manual**. Pensadero: K & S Ranch, 2012.

CLARK, Tim. **Business model you**. New Jersey: John Wiley and Sons, 2012.

### **Gestão Estratégica**

A disciplina aborda os aspectos de planejamento e administração estratégica; as origens da estratégia; escolas de estratégia; análise ambiental; Visão baseada em recursos (RBV); formulação, implementação e controle de estratégias em ambiente de constante mudança visando a criação de vantagens competitivas que resultem em valor para todos os interessados no seu desenvolvimento.

### **Bibliografia Básica**

MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James Brian; GHOSHAL Sumatra. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. – 4. Ed. Porto Alegre: Boockman, 2006.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão Estratégica**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OILIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

DA COSTA, Eliezer Arantes. **Gestão Estratégica de Negócios: construindo o futuro de sua empresa - fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

HITT, Michel et all. **Strategic management: concepts and cases**. 10 ed. South-Western College Pub, 2012.

KAPLAN, Robert. S.; NORTON, David. P. **Kaplan e Norton na Prática**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PATEL, J. Ketan. **O mestre da estratégia: poder, propósito e princípio**. Tradução Ricardo Doninelli. – Rio de Janeiro: Best Seller, 2007.

### **Economia para Micro e Pequena Empresa**

Introdução à economia e ao pensamento econômico. Conceitos básicos. Noções de Microeconomia: teoria elementar do funcionamento do mercado. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica: medidas de atividade econômica, teoria da determinação da renda e do produto nacional. Introdução à teoria monetária e inflação. Balanços de pagamentos e taxas de câmbio.

### **Bibliografia Básica**

PINHO & VASCONCELLOS, Manual de Economia. São Paulo. Editora Saraiva.

ROSSETI. Introdução à Economia.

### **Bibliografia Complementar**

VASCONCELLOS & TROSTER, Economia Básica. Teoria e exercícios. São Paulo. Editora Atlas.

LOPES & ROSSETTI. Moedas e Bancos. São Paulo. Editora Atlas.

SILVA & JORGE. Economia aplicada à Administração. São Paulo. Editora Futura.

### **Logística**

Fundamentos da Logística. O Composto Logístico. Planejamento e controle Logístico. Atividades da Logística. Cadeia de Suprimentos. Operações. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques. Distribuição. Armazenagem. Distribuição. Tópicos Emergentes de Logística.

### **Bibliografia Básica**

BALLOU, Ronald H. - Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física. Ed. Atlas, SP.

NOVAES, Antônio Galvão N. - Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição, Ed. Pioneira, SP

### **Bibliografia Complementar**

DIAS, Marco Aurélio P. - Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística, Ed. Atlas, SP.

FERNANDES, José Carlos de F. - Administração de Materiais: Um Enfoque Sistêmico, Ed. LTC, RJ.

### **Aspectos Legais do Empreendedorismo e Cooperativismo**

Estudo da legislação brasileira, notadamente afim com o Direito Cooperativo, como o Direito Comparado, no campo das sociedades cooperativas e conhecimento da legislação positiva para as cooperativas brasileiras. Marco regulatório geral, as especificidades de segmentos cooperativos.

### **Tópicos Especiais em Empreendedorismo e Cooperativismo**

A definir

### **Seminários: Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso**

Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

## **11. Infra-estrutura Física**

O curso irá utilizar a sala do Núcleo de Economia Solidária (Bloco I, Sala 16) como secretaria, enquanto não dispõe de espaço próprio. As aulas serão ministradas no Campus da UFT de Palmas e eventualmente em espaços cedidos.

## **12.Estrutura Virtual**

Para apoiar as diferentes atividades acadêmicas do curso será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, da UFT.

## **13.Sistemas de Avaliação**

Para cada disciplina os professores deverão avaliar os alunos numa escala de zero a dez, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). O instrumento de avaliação é livre para cada professor de forma a adequar-se à disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que tiver frequência mínima de 75% em cada disciplina e nota mínima não inferior a 7,00 (sete) em cada disciplina e nos trabalhos de conclusão de curso (proposta de melhoria e plano de negócios), conforme Resolução nº 4, de 13 de agosto de 1997 que altera a redação do artigo 5º da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação.

"Art. 5º - A Instituição responsável pelo curso emitirá certificado de aperfeiçoamento ou especialização a que farão jus os alunos que tiverem tido frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga prevista, além de aproveitamento, aferido em processo formal de avaliação, equivalente a, no mínimo, 70% setenta por cento)."

## **14.Controle de Frequência**

A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de



presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o encerramento das aulas.

## 15. Indicadores de Desempenho

A avaliação do curso será medido em duas perspectivas:

- a) Do ponto de vista do aproveitamento individual de cada aluno, conforme o índice de frequências as aulas e a média das avaliações de cada disciplina;
- b) A partir de avaliações feitas pelos alunos em cada módulo.

## 16. Critérios de Seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita.

Segundo o artigo 30 da Resolução 009/2010 da CONSEPE, 10% das vagas serão destinadas a servidores técnicos administrativos da UFT nos seguintes termos:

Art. 30. Nos projetos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* devem constar quota de 10% (dez por cento) de suas vagas ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso.

<b>Estimativa de Custos</b>	<b>Valor</b>
Serviço de 3º Pessoa Física	R\$ 92.500,00
Material de Consumo	R\$ 5.400,00
Serviço de 3ºs Pessoa Jurídica	R\$ 5.892,50
Material Permanente	R\$ 1.850,00
Passagens e Diárias	R\$ 2.250,00
<b>Total Parcial</b>	<b>R\$ 107.892,50</b>
Ressarcimento Institucional UFT	R\$ 6.300,00
Ressarcimento Institucional FAPTO (10%)	R\$ 10.789,25
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 124.981,75</b>

## 17. Plano Financeiro

OBS.: Pessoa Física (professores, orientação, coordenação e secretaria), Pessoa Jurídica (despesas bancárias e certificados), Material Permanente (computador e impressora).

Valor da hora aula do professor, incluindo INSS = R\$ 100,00

Ponto de equilíbrio do curso = 25 alunos.

**Valor da mensalidade por aluno: R\$ 280,00**

25 alunos X 18 mensalidades X R\$ 280,00

**Total da Receita: R\$ 126.000,00**

## **Referências**

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Thomson Learning, 1986.

GRECO, Simara M. S. S.et al. **Empreendedorismo no Brasil**: 2010. Curitiba: IBQP, 2010.

LASTRES, Helena M. M., ALBAGLI, Sarita (organizadoras). **Informação e globalização na era do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

## ANEXO I – Resumo de Currículo dos Docentes envolvidos

PROFESSOR	LINK LATTES
Airton Cardoso Cançado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7076992579962891">http://lattes.cnpq.br/7076992579962891</a>
Ana Lúcia de Medeiros	<a href="http://lattes.cnpq.br/1309278454395033">http://lattes.cnpq.br/1309278454395033</a>
André Pugliese	
Doriane Braga Nunes Bilac	<a href="http://lattes.cnpq.br/7643848873641993">http://lattes.cnpq.br/7643848873641993</a>
Flavio Augustus da Mota Pacheco	<a href="http://lattes.cnpq.br/4554265267521512">http://lattes.cnpq.br/4554265267521512</a>
Jorge D'Ambros	<a href="http://lattes.cnpq.br/3183560253052292">http://lattes.cnpq.br/3183560253052292</a>
Liliam Deisy Ghizoni	<a href="http://lattes.cnpq.br/9903452459296489">http://lattes.cnpq.br/9903452459296489</a>
Maria de Fátima Arruda Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/9972162412064733">http://lattes.cnpq.br/9972162412064733</a>
Patrícia Medina	<a href="http://lattes.cnpq.br/2860664409387797">http://lattes.cnpq.br/2860664409387797</a>
Sandra Alberta Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/5385508311005958">http://lattes.cnpq.br/5385508311005958</a>

### **Airton Cardoso Cançado**

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2004) e graduado em Administração com Habilitação em Adm. de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2003). Atualmente é Coordenador do Núcleo de Economia Solidária da Universidade Federal do Tocantins - NESol/UFT e professor da UFT. Participa das Rede de Pesquisadores em Gestão Social - RGS e da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - Rede de ITCPs e do Observatório Brasileiro do Cooperativismo. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Cooperativas, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão social, cooperativismo e economia solidária.

### **Ana Lúcia de Medeiros**

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e mestrado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba (2001). É professora adjunto I - DE - do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Tocantins. Foi Pró-reitora de Administração e Finanças da UFT por 5 anos, é Pró-Reitora de Avaliação e Planejamento da UFT e aluna do Programa de doutorado em Administração de Empresas da Universidade Presbiteriana Mackenzie - SP na área de Gestão Social e Humana das Organizações, linha de pesquisa - dignidade e valores na gestão -. Tem interesse pelos seguintes temas de pesquisa: dignidade nas práticas de gestão, estudos críticos em teorias organizacionais, dignidade, desenvolvimento econômico e políticas públicas.

### **Doriane Braga Nunes Bilac**

Possui graduação em CIENCIAS CONTÁBEIS pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (1996) , graduação em DIREITO pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (2002) , graduação em TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985) , graduação em LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA pela Universidade do Tocantins (2002), especialização em PLANEJAMENTO EDUCACIONAL pela Universidade Salgado de Oliveira (1997) , especialização em AUDITORIA pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (1996) , mestrado em CONTABILIDADE AVANÇADA pela Universidade de Marília (2001) e Doutoranda em SOCIOLOGIA pela Universidade de

Brasília. Atualmente é Professora de ensino superior da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Tem experiência na área de Educação.

#### **Flavio Augustus da Mota Pacheco**

Possui graduação em Administração, cursa Especialização em Gestão Ambiental na Agroindústria, Mestre em Administração e Doutorando em Administração. Atualmente é professor do curso de Administração e Coordenador do curso de Gestão Ambiental na Faculdade Católica do Tocantins. Atua também como docente na Universidade Federal do Tocantins no curso de Administração onde ministra disciplinas de Gestão Ambiental e Marketing. As pesquisas e estudos estão relacionados as áreas de Meio Ambiente, Marketing e Gestão Estratégia de Negócio.

#### **Jorge D'Ambros**

Doutor em Ciências Florestais pela UnB, Mestre em Educação, graduado em Administração e Pedagogia Habilitação em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atualmente é professor adjunto da Fundação Universidade Federal do Tocantins. É especialista com vasta experiência nas áreas de Recursos Humanos, Administração Estratégica, Gestão da Qualidade, Administração Pública e Pesquisador, atuando principalmente nos seguintes temas: administração, clima organizacional, gestão estratégica, motivação, concepções de liderança, desenvolvimento de programas da qualidade e 5S. Gestor do Centro Tecnológico de Madeira e Móveis do Tocantins. Professor dos cursos de Pós-Graduação: Pontifícia Católica do RS, Instituto Tocantinense Antonio Carlos - ITPAC, Católica do Tocantins, Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS; Instituto Tocantinense de Pós-Graduação ITOP; Universidade Federal do Tocantins UFT (MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão de Pessoas e MBA em Cooperativismo). Voluntário no SEBRAE TO para avaliação do MPE BRASIL Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas.

#### **Liliam Deisy Ghizoni**

Professora assistente da Universidade Federal do Tocantins - UFT - Campus Universitário de Palmas, no Curso de Administração. Doutoranda em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações na UnB. Mestrado em Educação (área de Educação e Trabalho) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Especialização em Saúde Mental pela FIOCRUZ (2004). Psicóloga pela Universidade do Vale do Itajaí (1995), graduação em Estudos Sociais pela Universidade do Vale do Itajaí (1995). Membro do NESol - Núcleo de Economia Solidária da UFT. Experiência na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho. É pesquisadora do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da UnB.

#### **Maria de Fátima Arruda Souza**

Possui graduação em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1988), graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Paraná (2009) e mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2001). Atualmente é professora assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão Sustentável e Gestão Social.

#### **Patrícia Medina**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás na linha de cultura e processos educacionais com a tese: A relação homem-natureza, a fenomenologia do cuidar e a dimensão formativa. Mestre em Administração de Sistemas Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduações em Direito pela Fundação Universidade Federal

do Tocantins e Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar pela Faculdade Porto Alegrense de Educação Ciências Humanas e Letras. Há 25 anos docente no ensino superior e 15 anos de atuação em gestão da educação. Professora da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, desde maio de 2003, vinculada ao curso de Pedagogia do campus de Palmas principalmente nas disciplinas de Introdução à Pedagogia e Educação não Escolar. Na pós-graduação atua nas disciplinas de Didática do Ensino Superior. Pesquisadora da linha de pesquisa Gestão, cidades e sustentabilidade do curso de Administração da UFT e membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Formação e Profissionalização de Professores vinculado à Redecentro.

**Sandra Alberta Ferreira**

Doutoranda em Administração. Mestre, especialista e graduada em Administração. Professora efetiva da Universidade Federal do Tocantins. Área de atuação: gestão de pessoas, gestão por competências, mercado de trabalho, gestão da diversidade e inclusão.